

## **AAPQ - ASSOCIAÇÃO DE APOIO AO PROJETO QUIXOTE**

### **Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015**

#### **CONTEÚDO**

Relatório dos auditores independentes

Anexo I – Balanços patrimoniais

Anexo II – Demonstrações do resultado do exercício

Anexo III – Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Anexo IV – Demonstrações do fluxo de caixa

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores e Conselheiros  
**AAPQ - Associação de Apoio ao Projeto Quixote**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da AAPQ - Associação de Apoio ao Projeto Quixote, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a Interpretação Técnica - ITG 2002 aplicável a entidades sem finalidade de lucros, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorções relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causadas por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### Base para opinião com ressalva

Conforme apresentado na nota explicativa nº 8, a Entidade utiliza taxas fiscais para o registro das depreciações incorridas sobre itens do ativo imobilizado. Entretanto, a Entidade não procedeu nenhum estudo ou avaliação sobre as estimativas de vida útil dos seus bens do ativo imobilizado, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado. Consequentemente, não foi possível avaliar o impacto que o referido assunto poderia gerar sobre as demonstrações contábeis.

### Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto descrito no parágrafo da Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AAPQ - Associação de Apoio ao Projeto Quixote em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a Interpretação Técnica - ITG 2002 aplicável a entidades sem finalidade de lucros.


### Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós, cujo relatório do auditor foi originalmente emitido em 13 de maio de 2015 e reemitido em 8 de outubro de 2015 com as seguintes modificações:

- ausência de estudo da vida útil remanescente dos itens do ativo imobilizado;
- ausência de evidências sobre o reconhecimento de ajustes de exercícios anteriores diretamente no patrimônio social; e
- ausência de divulgação das demonstrações contábeis comparativas de 2013.

18 de outubro de 2016.

  
**PP&C Auditores Independentes**  
CRC2SP16.839/O-0

  
**E. Camillo Pachikoski**  
CRC1SP158.871/O-7  
Contador

**AAPQ - Associação de Apoio ao Projeto Quixote**

ANEXO I

**Balancos patrimoniais**  
Exercício findo em 31 de dezembro  
*Em reais*

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	144.412	541.227	Obrigações tributárias e fiscais	9	14.754	15.482
Contas a receber	6	50.249	105.033	Obrigações sociais e trabalhistas	10	582.334	730.723
Subvenções e convênios a faturar	7	236.720		Subvenções e convênios	11	347.364	491.402
Impostos a recuperar		1.043	25.591	Adiantamentos e serviços de terceiros		247.971	104.996
Outros créditos		43.219	12.442			<b>1.192.423</b>	<b>1.342.603</b>
		<b>475.643</b>	<b>684.293</b>				
<b>Não circulante</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
Outros ativos		26.863	26.863	Patrimônio social		1.796.234	2.454.483
Imobilizado	8	2.300.395	2.427.281	Déficit do exercício		(185.356)	(658.249)
Intangível		400	400			<b>1.610.878</b>	<b>1.796.234</b>
		<b>2.327.658</b>	<b>2.454.544</b>				
		<b>2.803.301</b>	<b>3.138.837</b>			<b>2.803.301</b>	<b>3.138.837</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**AAPQ - Associação de Apoio ao Projeto Quixote**

**ANEXO II**

**Demonstrações de resultado**

**Exercício findo em 31 de dezembro**

*Em reais*

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Receitas</b>			
<b>Sem restrição</b>			
Prestação de serviços	<b>12</b>	229.788	201.831
Doações diversas	<b>13</b>	103.820	146.591
Trabalhos voluntários		36.320	
		<b>369.928</b>	<b>348.422</b>
<b>Com restrição</b>			
Subvenções	<b>14</b>	4.705.539	4.425.488
Recursos de terceiros		146.592	275.189
Outras receitas		190.054	54.159
		<b>5.042.185</b>	<b>4.754.836</b>
<b>Superávit bruto</b>		<b>5.412.113</b>	<b>5.103.258</b>
<b>Despesas</b>			
Administrativas e gerais	<b>15</b>	(5.360.678)	(5.605.756)
Trabalhos voluntários		(36.320)	
Impostos e taxas		(179.843)	(164.642)
Financeiras, líquidas		(20.628)	8.891
		<b>(5.597.469)</b>	<b>(5.761.507)</b>
<b>Déficit do exercício</b>		<b>(185.356)</b>	<b>(658.249)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**AAPQ - Associação de Apoio ao Projeto Quixote**

**ANEXO III**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercício findo em 31 de dezembro**

*Em reais*

	Patrimônio social	Déficit do exercício	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013 (não auditado)</b>	<b>2.306.695</b>		<b>2.306.695</b>
Déficit do exercício		(658.249)	(658.249)
Ajustes de exercícios anteriores	147.788		147.788
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>2.454.483</b>	<b>(658.249)</b>	<b>1.796.234</b>
Incorporação do déficit do exercício anterior	(658.249)	658.249	
Déficit do exercício		(185.356)	(185.356)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.796.234</b>	<b>(185.356)</b>	<b>1.610.878</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Demonstrações do fluxo de caixa**  
**Exercício findo em 31 de dezembro**  
*Em reais*

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Déficit do exercício</b>	<b>(185.356)</b>	<b>(658.249)</b>
<b>Ajustes</b>		
Depreciação e amortização	126.886	129.752
Baixas de ativo imobilizado e ativo intangível, líquidas		(18.071)
Ajuste de exercícios anteriores		147.788
	<b>(58.470)</b>	<b>(398.780)</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos</b>		
Subvenção e convênios a faturar	(236.720)	
Contas a receber	54.786	(99.323)
Impostos e contribuições a recuperar	24.548	2.183
Outros créditos	(30.777)	(12.909)
	<b>(188.163)</b>	<b>(110.049)</b>
<b>Redução (aumento) nos passivos</b>		
Obrigações tributárias e fiscais	(728)	5.610
Obrigações sociais e trabalhistas	(148.389)	717.420
Subvenções e convênios	(144.038)	65.266
Adiantamentos e serviços de terceiros	142.973	(297.853)
	<b>(150.182)</b>	<b>490.443</b>
<b>REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(396.815)</b>	<b>(18.386)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
No início do exercício	541.227	559.613
No fim do exercício	144.412	541.227
<b>REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(396.815)</b>	<b>(18.386)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **AAPQ - Associação de Apoio ao Projeto Quixote**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015**

Em reais

#### **1. Contexto operacional**

A Associação de Apoio ao Projeto Quixote nasceu por iniciativa de um grupo de voluntários da Unifesp que acreditavam que “não é possível medicalizar uma questão social”, como a questão das crianças em situação de rua e uso de drogas.

Com a missão de transformar a história de crianças, jovens e famílias em complexas situações de risco, sistematizando e disseminando conhecimentos, o projeto desenvolveu uma metodologia de atendimento psicossocial com estratégias clínicas, pedagógicas e sociais, com foco na inclusão e na arte. Para realizar esta empreitada a então Secretaria da Família, Bem-Estar e Desenvolvimento Social, celebrou um convênio em 1997 ainda com a Unifesp. Em 2000, o Projeto Quixote abre sua ONG própria.

Entre as finalidades da Entidade, destacam-se as de atendimento psicossocial dirigidas às situações de violação de direitos, prevenção a situações de risco, por meio do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, atividades educacionais, culturais, inserção no trabalho e de geração de renda, além de atividades de pesquisa e formação de educadores e técnicos de outras organizações sociais.

A Entidade realizou 2.190 atendimentos em 2015 (2.500 atendimentos em 2014).

#### **2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis da Entidade, inclusive as notas explicativas estão apresentadas em Reais, exceto quando indicadas de outra forma. As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Interpretação Técnica - ITG2002 aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo, quando aplicável.

Para a Entidade não há diferenças entre o resultado abrangente do exercício e o resultado do exercício. Dessa forma, a Entidade apresenta apenas a demonstração do resultado.

#### **3. Principais julgamentos e fontes de incertezas nas estimativas**

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração da Entidade faz julgamentos e elabora estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados



## **AAPQ - Associação de Apoio ao Projeto Quixote**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015**

Em reais

relevantes. Os resultados efetivos podem diferir, significativamente, dessas estimativas. A principal premissa a respeito do futuro e origem da incerteza nas estimativas é a provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais, que é definida com base em avaliação e qualificação dos riscos, cuja probabilidade de perda é considerada provável. Essa avaliação é suportada pelo julgamento da Administração juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da Administração e dos assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

#### **4. Principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações foram aplicadas em todos os exercícios e compreendem:

##### **a) Apuração do resultado do exercício**

O resultado do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

As receitas de doações, que têm por finalidade oferecer suporte financeiro imediato sem qualquer despesa futura relacionada, são reconhecidas no período em que se tomaram recebíveis.

As receitas de subvenções correspondem aos valores recebidos por meio de subvenções e convênios que somente são reconhecidos no resultado quando os critérios de exigência para reconhecimento da receita são atendidos.

##### **b) Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa da entidade compreende o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis. Os equivalentes de caixa são aplicações financeiras com prazo de vencimento inferior a 90 dias, contados da data de contratação e de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos, normalmente, com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo.

##### **c) Imobilizado**

É registrado pelo custo de aquisição ou construção. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas fiscais mencionadas na nota explicativa nº 8.

## AAPQ - Associação de Apoio ao Projeto Quixote

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015

Em reais

#### d) Passivos circulantes

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

#### e) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

## 5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2015	2014
Caixa geral	820	9.112
Bancos conta movimento	50.108	48.861
Aplicações financeiras	93.484	483.254
	<b>144.412</b>	<b>541.227</b>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e os valores são sujeitos às mudanças nas taxas de juros para os rendimentos pós-fixados. Os recursos estão aplicados em instituições financeiras de primeira linha como forma de diminuir os riscos.

As aplicações financeiras são representadas, substancialmente, por certificados de depósitos bancários e por fundos de renda fixa, remunerados a taxas que atingem até 96% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

## 6. Contas a receber

Descrição	2015	2014
Agência Grafite	46.249	8.533
Cursos	4.000	
Convênio – Prefeitura de Boa Vista		72.500
Convênio – Brazil Foundation		24.000
	<b>50.249</b>	<b>105.033</b>

## AAPQ - Associação de Apoio ao Projeto Quixote

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015

Em reais

#### 7. Subvenções e convênios a faturar

Descrição	2015	2014
Convênio SMADS – Moinho da Luz	76.756	
Convênio SMDHC – FUMCAD	57.653	
Convênio SMADS – Clube da Turma	57.372	
Convênio SMADS – Cuidar	44.939	
	<b>236.720</b>	

#### 8. Imobilizado

Descrição	Taxa de depreciação	2015		2014	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Imóveis	4%	2.943.854	(657.462)	2.286.392	2.404.147
Computadores e periféricos	20%	59.876	(55.590)	4.286	9.601
Móveis e utensílios	10%	34.775	(29.554)	5.221	6.658
Máquinas e equipamentos	10%	22.692	(18.196)	4.496	6.375
Veículos	20%	12.000	(12.000)		500
		<b>3.073.197</b>	<b>(772.802)</b>	<b>2.300.395</b>	<b>2.427.281</b>

##### 8.1 Movimentação do custo e da depreciação acumulada em 2015

Descrição	2014	Adições	Baixas	2015
<b>Custo</b>				
Imóveis	2.943.854			2.943.854
Computadores e periféricos	59.876			59.876
Móveis e utensílios	34.775			34.775
Máquinas e equipamentos	22.692			22.692
Veículos	12.000			12.000
	<b>3.073.197</b>			<b>3.073.197</b>
<b>Depreciação acumulada</b>				
Imóveis	(539.708)	(117.754)		(657.462)
Computadores e periféricos	(50.275)	(5.315)		(55.590)
Móveis e utensílios	(28.117)	(1.437)		(29.554)
Máquinas e equipamentos	(16.316)	(1.880)		(18.196)
Veículos	(11.500)	(500)		(12.000)
	<b>(645.916)</b>	<b>(126.886)</b>		<b>(772.802)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>2.427.281</b>	<b>(126.886)</b>		<b>2.300.395</b>

## AAPQ - Associação de Apoio ao Projeto Quixote

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015

Em reais

#### 8.2 Movimentação do custo e da depreciação acumulada em 2014

Descrição	2013 (não auditado)	Adições	Baixas	2014
<b>Custo</b>				
Imóveis	2.943.854			2.943.854
Computadores e periféricos	57.929	1.947		59.876
Móveis e utensílios	34.775			34.775
Máquinas e equipamentos	22.692			22.692
Veículos	12.000			12.000
	<b>3.071.250</b>	<b>1.947</b>		<b>3.073.197</b>
<b>Depreciação acumulada</b>				
Imóveis	(431.766)	(107.942)		(539.708)
Computadores e periféricos	(47.224)	(3.051)		(50.275)
Móveis e utensílios	(26.735)	(1.382)		(28.117)
Máquinas e equipamentos	(14.563)	(1.753)		(16.316)
Veículos	(11.500)			(11.500)
	<b>(531.788)</b>	<b>(114.128)</b>		<b>(645.916)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>2.359.462</b>	<b>(112.181)</b>		<b>2.427.281</b>

#### 9. Obrigações sociais e trabalhistas

Descrição	2015	2014
Provisão de férias e encargos	447.400	524.418
Salários a pagar		67.661
INSS a pagar	89.147	91.757
FGTS a pagar	26.665	27.186
IRRF sobre folha	14.838	15.717
Outros encargos a recolher	4.284	3.984
	<b>582.334</b>	<b>730.723</b>

#### 10. Subvenções e convênios

Doador	Destinação	2015	2014
Convênio CAPS – Prefeitura de São Paulo	Reinserção social	253.100	377.869
Convênio SMADS – Prefeitura de São Paulo	Assistência Social	86.540	53.500
Instituto Societe Generale	Assistência Social	7.724	3.259
Brazil Foundation	Assistência Social		19.484
Matel Children's Foundation	Assistência Social		19.264
Instituto HSBC Solidariedade	Assistência Social		10.723
Convênio – Prefeitura de Boa Vista	Treinamento e capacitação		7.303
		<b>347.364</b>	<b>491.402</b>

## AAPQ - Associação de Apoio ao Projeto Quixote

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015

Em reais

#### 11. Adiantamentos e serviços de terceiros

Descrição	2015	2014
Adiantamentos de subvenções	243.280	94.528
Serviços tomados – PJ	4.691	3.340
Serviços de terceiros		7.128
	<b>247.971</b>	<b>104.996</b>

#### 12. Prestação de serviços

Descrição	2015	2014
Prestação de serviços de grafite	229.788	201.831
	<b>229.788</b>	<b>201.831</b>

Esta receita refere-se à prestação de serviços de grafite realizadas pelo Projeto Quixote.

#### 13. Doações diversas

Descrição	2015	2014
Doações recebidas em espécie	103.820	140.517
Doações de materiais e medicamentos		6.074
	<b>103.820</b>	<b>146.591</b>

#### 14. Receitas com subvenções e convênios

Descrição	2015	2014
Convênio CAPS – Prefeitura de São Paulo	2.207.525	1.970.164
Convênio SMADS – Prefeitura de São Paulo	2.010.857	1.647.822
Convênio SMDHC – Prefeitura de São Paulo	479.853	483.521
Convênio – Prefeitura Boa Vista	7.303	295.798
Convênio – Prefeitura Ribeirão Preto		28.183
	<b>4.705.539</b>	<b>4.425.488</b>

##### 14.1 Receitas com subvenções e convênios por tipo de atividade

Descrição	2015	2014
Saúde	2.207.525	1.970.164
Assistência Social	2.498.014	2.455.324
	<b>4.705.539</b>	<b>4.425.488</b>

## **AAPQ - Associação de Apoio ao Projeto Quixote**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015**

Em reais

#### **15. Despesas administrativas e gerais por natureza**

<b>Descrição</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Salários	3.030.674	3.178.863
Encargos	1.111.822	1.175.703
Serviços prestados	291.336	440.537
Benefícios	284.982	220.175
Ocupação	157.208	170.255
Utilidades	142.241	31.668
Depreciação e amortização	126.886	129.752
Autônomos	97.282	6.500
Estagiários	43.960	42.590
Despesas comerciais	33.162	179.427
Indenizações	24.795	19.580
Outras despesas	16.330	10.706
	<b>5.360.678</b>	<b>5.605.756</b>

#### **16. Convênios**

##### **16.1 CAPS SMS – Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo**

A principal fonte de recurso da Entidade é o convênio 007/2012-SMS com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo – SMS, com repasses mensais no valor de R\$ 164.180. A vigência do contrato foi de 30 de dezembro de 2013 a 27 de dezembro de 2014, renovado em 2015 e 2016.

O convênio tem por objetivo o atendimento da população infanto-juvenil que apresenta dificuldades de adaptação geradas pelo consumo abusivo e dependente de drogas e por outros transtornos do comportamento que impossibilite ou torne frágil o desenvolvimento e a inserção na sociedade, por meio de consultas clínicas e pedagógicas, realizadas por uma equipe multiprofissional, em consonância com a política pública da Secretaria da Saúde.

Os recursos repassados foram aplicados de acordo com os seguintes itens:

- Remuneração de pessoal e encargos;
- Pagamentos de serviços de terceiros;
- Manutenção de equipamentos;
- Pagamento de contas de água, luz, telefone e gás; e
- Material de consumo.

A Entidade apresentou, mensalmente, à Secretaria Municipal da Saúde (Setor de prestação de contas) a comprovação da aplicação dos recursos recebidos da seguinte forma:

## **AAPO - Associação de Apoio ao Projeto Quixote**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015**

Em reais

<b>Descrição</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Remuneração de pessoal e encargos	2.117.054	1.864.638
Pagamentos de serviços de terceiros	41.524	40.792
Pagamento de contas de água, luz, telefone e gás	20.015	17.073
Manutenção de equipamentos	15.944	10.800
Material de consumo	10.988	7.181
	<b>2.207.525</b>	<b>1.940.484</b>

#### **16.2 SMADS – Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo**

A Entidade possui quatro convênios com a SMADS:

##### **a) Convênio Serviço de Proteção a Vítimas de Violência – Cuidar.**

O convênio 051/SMADS/2010 com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo tem repasses mensais no valor de R\$ 38.326. A vigência do contrato foi de 30 de junho de 2010 a 29 de junho de 2015.

O objetivo do convênio é assegurar a promoção, defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes vítimas de violência, abuso e exploração sexual.

Os recursos repassados foram aplicados de acordo com os seguintes itens:

- Remuneração de pessoal e encargos;
- Horas técnicas;
- Alimentação;
- Aquisição de material didático-pedagógico;
- Concessionárias (água, luz e telefone); e
- Outras despesas.

A Entidade apresentou, mensalmente, à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (Setor de prestação de contas da prefeitura) a comprovação da aplicação dos recursos recebidos da seguinte forma:

<b>Descrição</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Remuneração de pessoal e encargos	398.372	356.637
Horas técnicas	17.574	13.943
Concessionárias (água, luz e telefone)	8.705	10.758
Alimentação	7.683	6.347
Aquisição de material didático-pedagógico	5.156	3.118
Outras despesas	52.834	10.346
	<b>490.324</b>	<b>401.149</b>

## **AAPQ - Associação de Apoio ao Projeto Quixote**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015**

Em reais

#### **b) Convênio Espaço de Convivência Criança e Adolescente – Santa Cecília Moinho Luz.**

O convênio 028/SMADS/2013 com a Prefeitura da Cidade de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social tem repasses mensais no valor de R\$ 70.751. O período de vigência do contrato é de 1 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2017.

O objetivo do convênio é fortalecer a sociabilidade e a construção de vínculos interpessoais, familiares e comunitários para 150 crianças e adolescentes em situação de risco nas ruas do centro de São Paulo, por meio de atividades expressivas e pedagógicas potencializando desejos e novos projetos de vida visando a saída das ruas, o rematriamento junto a comunidade de origem e a inserção social.

Os recursos repassados foram aplicados de acordo com os seguintes itens:

- Remuneração de pessoal e encargos;
- Horas técnicas;
- Alimentação;
- Aquisição de material didático-pedagógico;
- Concessionárias (água, luz, telefone); e
- Outras despesas.

A Entidade apresentou, mensalmente, à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (Setor de prestação de contas da prefeitura) a comprovação da aplicação dos recursos recebidos da seguinte forma:

<b>Descrição</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Remuneração de pessoal e encargos	628.448	518.966
Horas técnicas	73.211	36.336
Alimentação	29.994	11.781
Aquisição de material didático-pedagógico	11.843	6.748
Concessionárias (água, luz e telefone)	7.436	4.384
Outras despesas	99.176	20.162
	<b>850.648</b>	<b>598.377</b>

#### **c) Convênio Espaço de Convivência Criança e Adolescente – Vila Mariana.**

O convênio 573/SMADS/2013 com a Prefeitura da Cidade de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social tem repasses mensais no valor de R\$ 64.779. A vigência do contrato foi de 1 de janeiro de 2014 a 30 de junho de 2015, e não foi renovado para 2016.



## **AAPQ - Associação de Apoio ao Projeto Quixote**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015**

Em reais

O objetivo deste projeto é acolher 150 crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, violência e exploração sexual, drogadição, risco pessoal e/ou social, em situação de rua e ou abandono, por mês, visando fortalecer o processo de sociabilidade na perspectiva de construção de vínculos interpessoais, familiares e comunitários com vistas à inserção social.

Os recursos repassados foram aplicados de acordo com os seguintes itens:

- Remuneração de pessoal e encargos;
- Horas técnicas;
- Alimentação;
- Aquisição de material didático-pedagógico;
- Concessionárias (telefone); e
- Outras despesas.

A Entidade apresentou, mensalmente, à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (Setor de prestação de contas da prefeitura) a comprovação da aplicação dos recursos recebidos da seguinte forma:

<b>Descrição</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Remuneração de pessoal e encargos	261.120	540.126
Horas técnicas	40.473	71.508
Alimentação	11.823	24.050
Concessionárias (telefone)	7.282	18.613
Aquisição de material didático-pedagógico	6.968	13.180
Outras despesas	86.270	21.952
	<b>413.926</b>	<b>689.429</b>

#### **d) Clube da Turma Projeto Quixote**

O convênio 090/SMADS/2015 com a Prefeitura da Cidade de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social tem repasses mensais no valor de R\$ 46.925. A vigência do contrato é de 1 de julho de 2015 a 30 de junho de 2017.

O objetivo deste projeto é oferecer proteção social prioritariamente às crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e risco, por meio de desenvolvimento de suas competências, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, do protagonismo e inserção social, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e estimulando a participação na vida pública da comunidade.

## **AAPQ - Associação de Apoio ao Projeto Quixote**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015**

Em reais

Os recursos repassados foram aplicados de acordo com os seguintes itens:

- Remuneração de pessoal e encargos;
- Alimentação;
- Aquisição de material didático-pedagógico;
- Concessionárias (telefone); e
- Outras despesas.

A Entidade apresentou, mensalmente, à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (Setor de prestação de contas da prefeitura) a comprovação da aplicação dos recursos recebidos da seguinte forma:

<b>Descrição</b>	<b>2015</b>
Remuneração de pessoal e encargos	170.223
Alimentação	54.151
Aquisição de material didático-pedagógico	9.175
Concessionárias (telefone)	8.732
Outras despesas	13.678
	<b>255.959</b>

### **16.3 SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania**

O convênio SMDHC com a com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo, por meio de recursos provenientes do FUMCAD (Fundo Municipal da Criança e do Adolescente) tem repasses mensais no valor de R\$ 40.293. A vigência do contrato foi de 20 de dezembro de 2013 a 20 de dezembro de 2014. Em maio de 2015 esse contrato foi renovado pelo período de 12 meses.

O convênio tem por objetivo o projeto Usina de Arte e Educação que, por meio da arte e da educação, promove a integração e o desenvolvimento de 500 crianças, jovens e famílias em situação de extremo risco social e ou de rua, fortalecendo os vínculos com a comunidade, a cidade e a família, por meio de atendimento psicossocial, oficinas artísticas e pedagógicas, promovendo o contato com expressões artísticas diversas e ampliando o repertório cultural dos atendidos.

Os recursos repassados foram aplicados de acordo com os seguintes itens:

- Remuneração de pessoal e encargos;
- Alimentação;
- Material de limpeza;
- Material didático-pedagógico;
- Bolsistas;
- Condução (para os bolsistas); e
- Prêmio Investimento Semente.

## **AAPQ - Associação de Apoio ao Projeto Quixote**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015**

Em reais

A Entidade apresentou, mensalmente, à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (Setor de prestação de contas da prefeitura) a comprovação da aplicação dos recursos recebidos da seguinte forma:

<b>Descrição</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Remuneração de pessoal e encargos	349.476	317.401
Condução (para os bolsistas)	50.135	55.198
Bolsistas	33.120	24.400
Alimentação	22.727	15.907
Material de limpeza	11.391	7.270
Material didático-pedagógico	10.004	15.056
Prêmio Investimento Semente	3.000	
	<b>479.853</b>	<b>435.232</b>

#### **17. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros da Entidade encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 por valores que se aproximam ao mercado nessa data. A administração desses instrumentos é realizada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste na vigilância permanente das taxas contratadas em comparação com as taxas médias de mercado.

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento da Entidade, a avaliação potencial dos riscos. Assim, podem existir riscos com ou sem garantias dependendo de aspectos circunstanciais ou legais.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados por meio de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da Entidade com a qual são realizados. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Em 31 de dezembro de 2015 a Entidade não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

#### **18. Cobertura de seguros**

A Entidade possui seguros para salvaguardar os seus veículos e equipamentos de informática, em vigor em 31 de dezembro de 2015, em montante e cobertura considerados por seus administradores suficientes para seus riscos operacionais e eventuais sinistros.

## **AAPQ - Associação de Apoio ao Projeto Quixote**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015**

Em reais

#### **19. Trabalho voluntário**

Conforme determinado pela Interpretação Técnica - ITG 2002 para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, a Entidade identificou e mensurou os trabalhos voluntários por ela recebidos durante o exercício de 2015. O corpo de voluntários dedicou à Entidade trabalhos nas áreas administrativas, manutenção, eventos, pedagógica e do conselho de administração.

O valor justo de trabalho voluntário foi mensurado e reconhecido contabilmente como receita e despesa operacional na demonstração do resultado com base em valores de mercado correspondente a cada um dos serviços e montam o total de R\$ 36.320 em 2015 (R\$ 17.800 em 2014 não reconhecidos contabilmente devido a sua baixa representatividade). Não ocorreram desembolsos de caixa correspondentes a esses valores.

#### **20. Eventos subsequentes**

A Entidade renovou/firmou os seguintes convênios para o exercício de 2016:

<u>Doador</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Valor - R\$</u>
Convênio CAPS – Prefeitura de São Paulo	31.12.2016	1.363.359
Convênio Privado – Instituto Societe Generale	31.12.2016	96.856
Convênio SMDHC – Interações Quixotescas	31.03.2017	134.911

Os convênios SMADS – Espaço de Convivência Criança e Adolescente com valor mensal de R\$ 62.988; Instituto HSBC Solidariedade no montante total de R\$ 10.723, e Brazil Foundation no montante de R\$ 31.483 foram encerrados no exercício de 2015 e não foram renovados para 2016. O convênio SMADS – Moinho da Luz, cujo encerramento estava previsto para dezembro de 2017, nota explicativa 16b, foi encerrado em fevereiro de 2016 por decisão da gestão interna.

#### **21. Cessão de permissão de uso – Sede**

A sede do Projeto Quixote está localizada na Avenida Engenheiro Luís Gomes Cardim Sangirardi, 789 – Vila Mariana, São Paulo, SP. O terreno onde está localizada a sede em questão foi cedido pela Prefeitura Municipal de São Paulo, por meio do termo de Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes, permissão de uso nº 2002-0.154.676-7, que concede o direito de uso do terreno e estipula prazo indeterminado para a concessão, e prevendo rever a concessão a qualquer momento.

A edificação foi construída por meio de doação da Organização Pró Vida e não existem contraprestações por esse benefício.

## **AAPQ - Associação de Apoio ao Projeto Quixote**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015**

Em reais

#### **22. Relação de tributos objeto de renúncia fiscal**

De acordo com o artigo 150, VI, alínea “c” da Constituição Federal de 1988 e Lei nº 9.532, sancionada em 10 de dezembro de 1997, considera-se imune a instituição de educação ou de assistência social que preste os serviços para os quais houver sido instituída e os coloque à disposição da população em geral, em caráter complementar às atividades do Estado, sem fins lucrativos.

A referida imunidade aplica-se ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

#### **23. Aprovação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 17 de outubro de 2016.

\* . \* . \*